

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 .
Para o Brazil, por anno.	2\$000 .
Para a Africa, por anno.	1\$200 .
Numero avulso.	30 .

Anunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—J. A. LACERDA JUNIOR

EDITOR—Alfredo Pires

Administração e officina de impressão—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 .
Imposto do selo.	10 .

Originas e jam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados
preço conveniencado.

PEDACINHOS D'OIRO

NA CAMARA BAIXA

No dia 17 de Novembro ultimo, o sr. Abel d'Andrade, no seu bello discurso atacando o sr. ministro da Fazenda sobre o projecto em discussão, que é o da nova lei de Contabilidade, diz que elle o sr. Schroeter é a propria fallencia intellectual; e—de quando em quando—dispara-lhe d'isto: «Se o sr. ministro fosse regularmente illustrado»...

Sobre as dividas da Cama real diz, que por honra da Camara, por honra do proprio Governo e do Rei, intima o Governo a que traga á Camara a conta dos adeantamentos.

E referindo-se ao sr. presidente do Conselho e á sua demissão de Director geral, que naturalmente é o que mais lhe dóe, clama: O procedimento do sr. João Franco para comigo foi uma villania!

E advertido pela meza de que, sobpena de não continuar no uzo da palavra, tinha de retirar a expressão injuriosa, exclamou:

—Bem, retiro a palavra que preferi, mas não retiro a intenção. E lá continuou a fallar.

—O sr. João de Menezes, referindo-se aos orçamentos do Estado diz, que de tudo quanto alli teem affirmado os partidos monarchicos e do que elle orador tem lido no Diario das sessões parlamentares, se deduz que os orçamentos da monarchia teem sido fraudulentamente preparados, inconscientemente discutidos e votados, deshonestamente executados e fiscalizados, por cúmplices ou ignorantes.

Que assim na sessão de 4 de Maio de 1905 se lê que um daputado progressista affirmara que «tudo quanto vinha no orçamento era falso».

Que esse mesmo deputado pedira contas ao Governo d'então de 5.000 contos de venda de titulos, de 11.533 contos cujo destino se ignorava, não constando em que haviam sido consumidos desde 1893-94 até 1901-02, e que as contas do Estado não accusavam a verba de 2.462 contos que se tinham gasto durante o anno economico de 1902, sem que da escripturação da Fazenda constasse em quê. De maneira que se não sabia o destino de 18.995 contos de reis.

Que semanas depois appareceram umas contas, mas tão confuzas e precipitadamente fabricadas que, arrumando quase tudo para operações de Thezouraria, ainda ficaram 107 contos de fóia.

Que no livro do sr. Manuel Affonso Espregueira, intitulado «As despesas publicas e a administração financeira do Estado», sob a denominação de «Estudos de construcção e fiscalização de caminhos de ferro», apparecem despesas d'estas:

Pago por um almoço e ornamentação das salas da Estação da Pampilhoza — 1.263:930 réis; custo de comboios reaes, incluindo trens especiaes de Valencia d'Alcantara a Pariz e de Badajoz a Sevilha,—alem de se comprehender já sob a designação de «Despesas geraes de caminho de ferro»,—um almoço em

Talavera e outro no Entroncamento —7.008:388 réis; despezas feitas em Evora, Medina del Campo e no Entroncamento, por occasião da chegada dos principes d'Orleans, sua comitiva e comboios reaes—4.439:505 réis.

E como estas muitissimas outras, diz o orador que continúa, enquanto nós vamos ouvir o sr. Teixeira de Souza

NA CAMARA ALTA

Referindo-se á projectada lei de Responsabilidade ministerial, diz o orador que ella é o lugar commum de todos os governos de ha muitos annos para cá.

E, analyzando-a, mostra que ella não respeita os principios liberaes nem os direitos da opinião, porque só quem tiver 2.500:000 réis poderá intentar acção contra qualquer ministro.

Passando á grande questão, que é a «financeira», diz que a redução do imposto de rendimento sóbe a mais de 300 contos; que a quantia destinada a premios e viagens ao estrangeiro levará mais de 100, e que a instrucção e o professorado soffrem a ponto de 3.500 professores terem ido entregar a sua cauza a um deputado republicano.

Que o sr. presidente do Conselho, para documentar as suas ideias socialistas, promete 200 contos de réis á caixa d'apozentações dos operarios, tirados do augmento da receita dos tabacos.

E ponderando depois a criação de varias repartições na proposta de lei do Supremo Conselho de defeza nacional, exclama: Quanto custa tudo isto ao paiz?

O excesso da despeza só para augmento de soldo ao exercito que, na verdade está mal pago, confessa o orador, deve elevar-se a 300 contos. Mas a proposta de lei do sr. ministro da Guerra apenas trouxe augmento de despeza. Aonde irá pois o Governo buscar a receita?

Passando ao projecto respeitante a estradas, diz que o augmento sobre a 560 contos, elevando se portanto o «deficit» a 4.874 contos. E que faz o Governo para combater esse «deficit»? pergunta o orador.

A unica medida financeira referida no Discurso da Corôa é a reforma do Banco de Portugal.

Emfim, conclue o sr. Teixeira de Souza—cá para a gente, que para os outros não—o Governo não faz, não fará nada, nada, nada.

E lá continúa ainda sobre o crédito aberto de 6 contos de réis para a viagem do principe real ao paiz vizinho, etc. etc.

Mas antes elle tivesse fechado o seu discurso com aquelles «trez nada» que tão bem lhe ficavam!

E' habito seu. Lá em lhe parecendo, acaba por «nada, nada, nada.»

E não diz mal, porque tudo aquillo tem sido nada, ou pouco mais de nada.

Palavras d'El-Rei

«O sentimento da justiça e a rigorosa applicação das leis são o fun-

damento moral de toda a sociedade bem organizada; a publica administração tem de ser, necessariamente, economica e austera; a politica precisa de se mostrar, agora e sempre, evidentemente elevada e respeitavel nos seus intuitos e nos seus caracteres dominantes. Estes salutareos principios professo-os eu como verdades fundamentaes, e tenho-os como normas inquebrantaveis da minha magistratura constitucional.»

Paços reaes

Fazem parte do discurso do sr. João de Menezes na Camara dos srs. deputados—sessão de 21 de Novembro—as seguintes contas:

Preparação da sala de jantar no palacio da Ajuda.	83.000:000
Construcção d'um 3.º andar no guarda-roupa de S. M. a Rainha D. Maria Pia.	14.972:000
Accrescentamento no mesmo guarda-roupa.	25.933:000
Modificação no mesmo guarda-roupa.	10.100:000
Arranjos nos compartimentos contiguos aos apozenos de S. M. El Rei.	42.462:000
Construcção da sala de jantar de gala no paço das Necessidades.	138.400:000
Total.	314.867:000

Estas despezas são de 1900 a 1905.

O orador promete tambem dar conta das de 1890 a 1900.

Quando elle nol-o disser veremos o que por lá vem.

Perto de 315 contos em 5 annos são quase 63 contos por anno, mais de 5 por mez.

Ainda é, ainda é. Mas então? E' necessario não deixar pôr tudo n'um monte! Que diabo!

Desfalque

Foi descoberto nos ultimos dias da semana finda, um importante desfalque na Agencia do Banco de Portugal d'este districto, praticado pelo official da repartição de fazenda, Rodolpho Barretto Figueiredo Perdigão, que já no dia 25 se evadiu.

Que se saiba, na recebedoria d'este concelho levantou um conto e vinte e tantos mil reis, não havendo duvida de que n'outras recebedorias do districto faria outros levantamentos, que decerto se descobrirão ao fazer-se a rigorosa conferencia aos fundos entrados e sahidos da Agencia do Banco, em Leiria.

Por esse motivo partiu para ali na quarta feira o sr. Alfredo Carreira d'Azevedo, digno recebedor d'este concelho, chamado para prestar informações, sobre o assumpto.

Já na sexta feira da semana preterita ali foram os srs. escriptão de fazenda e recebedor proposto para darem informações sobre o levantamento de quatro centos e tantos mil reis n'esta recebedoria no meado do mez findo.

Ha mezes escreveu para o recebedor d'aqui dizendo-lhe que uma firma de Leiria tinha a receber n'esta recebedoria 600\$000 reis, dinheiro que seria aqui recebido por individuo que trouxesse bilhete seu, com o carimbo da repartição, e, dias depois apresentou-se elle, Rodolpho Perdigão, a recebe-os, apresentando recibo autentico do Banco.

Ha 15 dias enviou para o escriptão de fazenda d'aqui um recibo da Agencia, devidamente autenticado, de como havia sido depositada no Banco a quantia de quatro centos mil reis para receber aqui na recebedoria do concelho, e que para evitar incommodo ao interessado, lhe mandasse recibo d'aqui para o receber na Agencia do Banco, pedido que lhe foi satisfeito em virtude da autenticidade do recibo.

Como porem não viesse do Banco aviso de credito da dita quantia e o escriptão de fazenda o communicasse ao agente do Banco, deu-se pelo roubo, e outros se tem já descoberto, que montam a mais de tres contos de reis.

Servindo-se de documentos já pagos pela Agencia e ali

existentes, taes como os recibos de vales pagos da Repartição dos Correios, emendava-lhes as datas e levantava o dinheiro do Banco, como tendo-lhes sido enviados pelas recebedorias.

Crê-se que mais se descobrirá que augmente o roubo por abuso de confiança falsificando documentos e assignaturas.

O infiel empregado é filho do reitor do lyceu de Leiria, um respeitavel e honestissimo character, um venerando ancião, que pelo procedimento do filho está soffrendo um grandissimo desgosto, o maior que um filho pôde dar a seus paes.

Presume-se que suppondo que nada mais se descobrisse, entregou os 424\$000 reis ha pouco levantados e depois de convencido que muito mais se descobrira, desapareceu da cidade no domingo ultimo.

Vista a aparente legalidade dos recibos e confiança que o apresentante merecia, nenhuma e responsabilidade cabe ao recebedor e escriptão de fazenda.

Pelo tribunal

Responden no dia 27 do mez findo, no tribunal d'esta comarca, accusado de praticar offensas corporaes, na pessoa de João Roldão, de Pedrogam Grande, n'um dos dias da semana d'entrudo de 1903, o sr. Julio Farinha da Conceição, da mesma villa, que foi absolvido, sendo a sentença por todos bem recebida.

O agente do ministerio publico appellou.

O ministerio publico foi representado pelo habil advogado, sr. Dr. Diniz Henriques, que actualmente exerce as funcções de sub-delegado. O defensor do réu foi o sr. Dr. Carlos Borges, um habilissimo advogado da Figueira da Foz, que fez uma defeza brilhante. Falou muito bem.

Depois de terminar a audiencia, o illustre advogado sahio para Pedrogam com o sr. Julio Conceição e outros amigos que aqui vieram acompanhá-lo, voltando no dia seguinte para aqui, d'onde seguiu para Coimbra com o sr. Antonio Lourenço da Silva, no seu automovel.

Acompanharam-nos tambem os srs. Joaquim Pedroso das Neves, dos Escalos, e Alfredo Carreira d'Azevedo, seguindo este para Leiria.

Segundo notas officiosas, o sr. ministro do reino apresenta brevemente á camara dos deputados uma

proposta de lei reformando a direcção geral de instrucção publica, que será dividida em duas, ficando uma com o ensino primario normal e a outra com o ensino secundario, superior e especial e ainda com o ensino dos estabelecimentos espezias que estão hoje a cargo dos outros ministerios e que passam para a secretaria do reino.

E' mais um lugar de director geral que fica.

Distribuição d'esmalas

O reverendo prior d'esta freguezia e o provedor da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, estão encarregados de no dia 7 do corrente, trigésimo dia do fallecimento do benemerito e saudoso Manuel Quaresma Val do Rio, distribuir a quantia de cem mil reis pelos pobres do lugar do Bairrão, e duzentos mil reis pelos d'esta freguezia, mandados dar pelo seu testamentario.

SUFFRAGIO

Os abaixo assignados, fazem publico que no dia 7 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, se realisarão exequias solennes na igreja matriz d'esta freguezia, por alma do nosso benemerito e prestimoso patricio Manuel Quaresma Val do Rio, por ser o trigésimo dia do seu fallecimento, e convidam todos os figueiroenses a assistir áquelle acto.

Diogo Pereira Buella e Vasconcellos
Manuel Carlos Pereira Buella e Vasconcellos
Antonio Henriques Pereira Buella e Vasconcellos
Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

Vão se inquirir na Boa Hora as testemunhas no processo que corre pelo 2.º districto, sobre os celebres acontecimentos de 4 de maio, na noite da recepção do sr. Bernardino Machado.

As duas camaras foi pedida auctorisação para deporem os srs. Hintze Ribeiro, Vasconcellos Porto e João Pinto dos Santos.

Nova philarmonica

A «Escola d'Amadores de Musica» d'esta villa, tendo feito acquisição d'alguns instrumentos, que chegaram na segunda feira d'esta semana, e com outros que já possuia, tem organizada uma pequena philarmonica, que hoje se apresenta pela primeira vez em publico.

Não está ella a nova philarmonica preparada para apresentar se, como desejava, pois que alem de a maioria dos seus executantes serem principiantes, não tendo até agora instrumentos, faltou-lhes o tempo indispensavel para ensaio.

Espera-se que a nova banda se apresente com proximo de 20 executantes.

Fazemos votos pela sua prosperidade, que será ao mesmo tempo um estimulo para a antiga philarmonica.

Missa

No dia 27 do mez findo, trigésimo dia do fallecimento do sr. Dr.

Carlos Simões Ferreira, que foi delegado na visinha comarca d'Ancião, foi aqui mandada rezar uma missa, pelo Ex.º Sr. Dr. João Ribeiro Dias da Costa, meretissimo juiz, suffragando a alma d'aquelle extinto character.

Ao acto, de que foi celebrante o reverendo prior sr. Diogo de Vasconcellos, assistiram muitas pessoas amigas do finado e do meretissimo juiz.

Anniversario

Passou na quarta feira d'esta semana passada, o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Maria Augusta, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Abilio Simões d'Abreu, d'esta villa.

Que a respeitavel senhora muitos possa contar, é o que sinceramente desejamos.

Fallecimento

Falleceu no dia 26 do preterito mez o sr. Antonio Rodrigues Portella, antigo commerciante, tendo já passando o seu estabelecimento para seu filho, Luiz Rodrigues Portella.

Achando-se ha muito invalido, foi doloroso o seu soffrimento nos ultimos mezes.

O seu funeral teve logar no dia 27, em que se incorporaram todas as irmandades, a «Philarmonica Figueiroense», e da «Escola d'Amadores de Musica» grande numero de socios tambem acompanharam o benquisto extinto á sua ultima morada.

A seus filhos os nossos pezames, e paz á sua alma.

Sessão da Santa Casa da Misericordia

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e seis, aos vinte e cinco dias do mez de novembro, n'esta Villa e sala das sessões da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Figueiró dos Vinhos, onde estavam os Ex.ºs Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, Alfredo Corrêa de Frias, Francisco Simões Agria Junior, Constantino d'Araujo Lacerda, João Rodrigues Portella e Custodio Marques Baptista, aquelle provedor e estes vogaes da mesa administradora da mesma Santa Casa, commigo Abilio David dos Reis, vogal escriptão, foi pelo Ex.º Provedor declarada aberta a sessão, tomando todos os seus lorares na mesa. Seguidamente transmitiu o sr. Provedor a todos os vogaes, a carta que hontem recebeu do respectivo testamentario e pela qual lhe foi dado conhecimento de ter sido legado a esta Misericordia a quantia de dez contos de reis em dinheiro para serem convertidos em papeis de credito, pelo maior benemerito d'este concelho o ha pouco fallecido Ex.º Manuel Quaresma Val do Rio. A mesa d'esta Santa Casa bendizendo a memoria de S. Ex.ª, cuja extrema philantropia rematou por este importantissimo legado, deliberou commemorar annualmente o dia do seu passamento com officios divinos e esmolos a necessitados; e, se poder levar a effeito a ideia que traz em mente da construcção d'um hospital modernamente

orientado, de que tanto se carece, desde já se delibera que elle se denomine «Hospital Quaresma Val do Rio», como justa homenagem d'esta Santa Casa aos muitos beneficios recebidos da illustre familia Quaresma Val do Rio.

E de tudo se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, etc

De visita ao seu particular amigo sr. Abilio Simões d'Abreu e sua esposa, passaram alguns dias n'esta villa o reverendo vigario de Cão de Conce, sr. Manuel Mendes Gaspar e sua ex.ª irmã.

×

Em tratamento de incommodos de que ha tempo vem soffrendo, achase ha dias em Lisboa o nosso assignante sr. Manuel Quaresma Paiva, conceituado commerciante d'esta praça.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

Notas de 5\$000 reis falsificadas

Por officio do juizo de instrucção criminal foi prevenida a policia de todo o paiz, de que existem em circulação n'tas falsas, de 5\$000 reis.

As gravuras principaes da frente e do verso das notas falsificadas, por serem feitas pelo processo typographico, têm falta de nitidez e de brilho, caracteristicos estes que só são proprios da gravura em aço. Essas faltas notam-se especialmente no medallão allegorico da frente.

Além d'isso o papel e n'que ellas são impressas é um pouco mais incorporado e por isso menos transparente que o das notas verdadeiras. Estas notas são impressas n'uma chapa metallica pelo processo typographico, motivo porque espia n'muito já a côr da tinta, já o relevo da gravura. A imitação é indubitavelmente feita pelo processo photographico tanto nas gravuras principaes como nas do fundo. Vêem-se lig'ras differenças nos algarismos da numeração e nas chancellis. A marca d'agua é feita na propria marca do papel, nada tenlo que vêr com a pressão mechanica.

É CERTO

Que o fallar sem offender
A «boa razão» pertence,
Porque «a outra» só quer ver
Se pela má lingua vence.

E que d'aqui só se arreda
O que á michela arreda.

Na Russia

O general Crolostchapow, ex-governador de Elizabethpol foi morto no dia 21 de Novembro. O assassino escapuliu-se.

Premio

O «Daily Mail» offerece 10.000 libras sterlinas ao aeroplano que n'um só dia percorrer a distancia que vae de Londres a Manchester.

ENIGMA

Dos dois primeiros o segundo será o ultimo?

Menino e moço

Tombou da haste a flôr da minha infancia aada,
Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim:
Vouu aos altos Céos a pomba enamorada
Que dantes estendia as azas sobre mim.

Julguei que fosse eterna a luz dessa alvorada,
E que era sempre dia, e nunca tinha fim
Essa visão de luar que via encantada,
Num castello de prata embutido em marfim!

Mas, hoje que as pombas de oiro, aves da minha infancia,
Que me enchiam de Luz o coração, out'ora,
Partiram, e no Céu evolam-se a distancia!

Debalde clamo e choro, erguendo aos Céos meus ais;
Voltam na aza ao Vento ais que a alma chora
Ellas, porém Senhor! ellas não voltam mais...

Antonio Nóbrega.

O verdadeiro orphão não é aquelle que perdeu o pae; é aquelle que o pae deixou sem educação.

Proverbio oriental.

Escutar sempre, pensar sempre, aprender sempre; eis o que é viver. Quem não aspira a mais nada, quem mais coisa nenhuma deseja aprender, não é digno de continuar a existir.

Feuctersleben.

Saber que se trabalha para si e para est'outra forma de si: os seus; ter a convicção íntima de que o producto do seu trabalho não irá parar ás mãos d'um amigo de casta, a um individuo que nada fez para o merecer e que considera o labor como um dever para nós, um direito de gozar para elle, uma tara indelevel que marca a nossa classe; saber que o nosso trabalho será uma fonte de prazer para os nossos, para aquelles que o nosso affecto envolve e que fazem parte integrante da nossa vida, eis os factores mais seguros da actividade de cada um.

Fortunato Henry.

Elogio a uma senhoara

Quem vos quizer elogiar
Motivos taes ch-ga a ter,
Que só lhe custa saber
Por qual ha de começar.
Formosura singular,
Alma nobre, genio, brio,
Emfim, virtudes a fio,
Não sei de qual lance mão.
E já n'esta confusão
Começa o vosso elogio.

Nicolau Tolentino.

AVISO

São convidados todos os socios do club d'esta villa, em harmonia com o disposto nos art.ºs 26 e 28 dos estatutos, a reunirem em Assemblêa Geral, no dia 2 do proximo mez de dezembro pelas 2 horas da tarde, na Casa do Club, afim de procederem á eleição da Comissão revisora de contas, mesa da Assemblêa Geral e direcção, que ha de administrar a associação no anno de 1907.

Em harmonia, tambem, com o disposto no § unico do art.º 25, não comparecendo maioria de socios, terá logar a eleição no dia 9 do mesmo mez, á mesma hora e no mesmo local, com o numero de socios que se reunirem.

O Presidente d'Assemblêa Geral
Adelino d'Araujo Lacerda.

As economias dos operarios

Vamos indicar quaes são, a nosso vêr, os meios que os operarios devem empregar para fazer o seu dever, isto é, poupar pensando no futuro dos filhos.

Em todos os lares é a mulher que pelas suas occupações deve dar o exemplo da economia. A mulher poupada consegue pôr de parte alguns reis cada dia sem nada tirar ao que é necessario para viver. E' ella que toma a iniciativa da economia possivel e dos prazeres que a situação permite. Comprehendendo o seu papel de esposa, conseguirá que o marido se associe aos seus planos de economia e assim ambos, emquanto teem saude e vigor, trabalharão para assegurar o futuro dos filhos.

A mulher previdente faz dos productos do salario do marido e do seu uma segunda parte para os divertimentos e para constituir um capital para os casos de doença, de falta de trabalho e de carestia dos objectos de primeira necessidade.

Ha muitos operarios que gastam em copos de vinho e em tabaco mais do que deveriam e perdem horas ou meios dias inteiros; essas despesas e perdas de tempo diminuem a constituição do capital que desejam adquirir.

Poupar não é bastante. E' preciso fazer render a economia o mais possivel.

Os paes e mães de familia devem regular a sua despesa de maneira a poder cada anno pôr alguma coisa de parte, pensando nas difficuldades que o futuro pôde trazer. Evidentemente não lhes é possivel tirar do seu ganho uma grande quantia, que os seus desejos são modestos, mas sabem a importancia d'uma pequena economia e sabem tambem fazer fructificar essa economia e devem pensar que o seu futuro e o dos filhos está nas suas mãos!

As mulheres ricas são ás vezes as mais pobres, pelo seu excessivo desejo de luxo.

Quereis arruinar-vos? dizia Michelet; desposue uma mulher rica.

A principal sciencia para a mulher é a economia domestica.

Os paes não devem dote aos seus filhos ou filhas, mas devem-lhes:

1.º Uma boa saude, isto é, a applicação das leis racionais da hygiene.

2.º Uma solida instrucção profissional e uma educação irreprehensivel.

Temos pois, sã organização mental e phisica; eis o unico dote que os filhos teem o direito de exigir dos seus paes.

Se a vida da mulher moderna se simplificasse, ella se atreveria a educar os filhos. Com taes costumes não faltariam bons rapazes para casar com meninas sem dote.

Os melhores casamentos não são os mais ricos, mas aquelles em que soffrem tudo um ao outro com doçura e paciencia.

M.º de Maintenon.

No fim

Entre pintores:
—Pois meu caro, pinte ha pouco

uma pequena taboa de pinho imitando marmore com tanta perfeição que, deitando-se na agua, vae ao fundo...

—Ora!... diz o outro—cá estou eu que, tendo uma vez por acaso pendurado um thermometro no cavalete em que estava a minha «Visita das regiões polares» elle descen immediatamente 20 graus abaixo de zero.

—Tudo isso não vale nada—concluiu um terceiro—o meu retrado do marquez de X... tem tal vida que é preciso fazer-lhe a barba um dia sim outro não!

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, citando os herdeiros Paulino Lopes da Silva e mulher Maria Joanna, e Silvestre Lopes da Silva, solteiro, maior, residente em Lisboa, em parte incerta, a fim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Manuel Joaquim Lopes, viuvo, proprietario, que foi de Pedrogam Grande, em que é inventariante seu filho Bernardino Lopes da Silva, tambem de Pedrogam Grande, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 1906.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 2.º substituto,
Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

O escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

ANNUNCIO

2.ª PRAÇA
(2.ª PUBLICAÇÃO)

Faço saber que no dia 2 do proximo mez de dezembro por 11 horas da manhã á porta do tribunal Commercio d'esta Comarca, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer aciana dos valores abaixo mencionados, os predios que se passam a indicar, pertencentes á massa fallida do Visconde da Castanheira de Pera. Que os mesmos predios vão pela segunda vez á praça por metade do seu valor:

== BENS ==

1.º—Terreno de mattos, pinhaes e castanheiros, d'um e d'outro lado da ribeira de Pera, tendo junto d'esta uma fabrica denominada dos «Rapos» de fição e cardação, compondo-se esta de tres sortidos de cardação, cinco fições, uma escolhedeira, um lobo d'azeitar lá, um esfarrapador, uma machina de desfazer fios, uma outra de escolher para os fusos, caldeira de vapor e machina respectiva com força de vinte e cinco cavallos, roda hydraulica com força de trinta cavallos com a respectiva engrenagem, seis carretos de transmissão, dois tamborres de ferro, dezeseis de madeira e as respectivas corréas, um relógio de parede, uma balança decimal, tres esmeriz e ainda outras pertencas da

fabrica, casas para escriptorio, deposito de lãs, cavallariça, serralheria, carpintaria, barracões, sendo um coberto com zinco, açudes e levadas, e duas casas um pouco afastadas do edificio da fabrica, mas dentro dos ditos terrenos e no sitio denominado o «Loureiro», sendo uma com um moinho de desfazer grão com dois casaes de pedras e outra onde se acha installada a machina electrica e os respectivos pertences. São ainda pertencas da fabrica: uma machina de furar com o respectivo torno, dois tornos de madeira, uma bigorna, um folle, trez borrachas, quatro lineas, um ferro de soldar, trez tenazes, um roquete, trez martellos, cinco bronzes de metal por acabar, duas caixas para fundir metal e uma serra de mãos, dozeito taboas de solho, dezeseis dilas de fórrro, dois bancos de carpinteiro, uma cama, um lavatorio completo, uma mezinha de madeira de pinho, uma pequena secretária, seis caixões sendo cinco de pinho e um de faia, doze pans de castanho, uma arca pequena de madeira de pinho, poado novo para uma carda, um tambor e dois volantes, um pinador, um caixote novo com um cylindro para a escolhedeira, uma linha de transmissão, uma balança decimal, uma meza com duas gavetas de pinho, trez cadeiras, uma balança de pratos e uma balança de jardar. Tudo avaliado em dezeseis contos de reis, indo agora á praça por metade—oito contos de reis—..... 8:000\$000.

2.º—Um pinhal com castanheiros, no sitio do Forno, avaliado em vinte mil reis, indo á praça por metade—dez mil reis—.... 10\$000

3.º—Um pinhal e terras de matto com castanheiros, no sitio da Rebolosa, avaliado em quatro centos e cincoenta mil reis, indo agora á praça por metade—duzentos e vinte e cinco mil reis—..... 225\$000.

4.º—Um pinhal com sua terra, no sitio do Dordio, avaliado em oito mil reis, indo á praça por metade—quatro mil reis—..... 4\$000.

5.º—Um pinhal no sitio do Valle das Perdizes, avaliado em em conto de reis, indo á praça por metade, quinhentos mil reis... 500\$000.

6.º—Um pinhal na Cruz de São Domingos, avaliado em vinte e cinco mil reis, indo á praça por metade, doze mil e quinhentos reis 12\$500.

São citados quaesquer credores incertos, assim como os hypothecarios residentes fóra do continente, Alvaro Alves Bebiano, de S. Thomé, Fernando Honget, de Verviers (Belgica), e a Societé Anonyme Vervitoise, de Verviers (Belgica).

Figueiró dos Vinhos, 20 de novembro de 1906.

O Escrivão do 1.º officio

Joaquim Flaviano de Campos Jardim.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

João Ribeiro.

Regressou de Lisboa onde foi fazer uma operação nos ouvidos, e que felizmente correu bem, o sr. Antonio Henriques da Costa, do logar da Telhada, importante proprietario.

Regressou tambem d'aquella cidade seu genro, sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, que ali o acompanhou.

BICYCLETES

Vendem-se duas em

bom estado

e muito baratas

LOJA DO POVO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EUCALYPTOS para plantação

Ha quantidade, bem desenvolvidos, a 200 reis cada pé.

Pedidos a —Manuel Antunes Pintasilgo—

AVELLAR

TYPOGRAPHIA

DE

FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

RUA DA TORRE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta bem montada typographia executam-se todos os trabalhos typographicos em todos os generos, para o commercio, repartições publicas, e para particulares.

Executa-se com pontualidade e perfeição quaesquer encomendas, por preços modicos.

Bilhetes de visita, desde 200 reis o cento, para o que tem grande variedade de cartões e typos do melhor gosto.

OFFICINA DE SERRALHEIRO

DE

MANUEL DAVID FONTES

—RUA DA CALÇADA—

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos, concernentes á sua arte, por preços resumidos, taes como:

Nóras e fogões, sem diversos sistemas; portas; gradeamentos; corrimões; cofres proprios para confrarias, tendo 3 ou 4 chaves e trabalhando todas na mesma entrada, não abrindo umas sem as outras (tambem podem ter segredos); reparações em machinas; ferramentas cortantes e ditas agricolas etc. etc.

Manuel David Fontes.

MANUEL DIAS COELHO

Participa ao publico que vende vinho de sua colheita, na sua adega, a S. Sebastião, n'esta villa, só para debaixo de ramo.

RELOJOARIA CONFIANÇA



DE

MANUEL COELHO FERNANDES DAVID
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta casa vende por preços barattissimos todos os objectos do seu ramo, ganhando apenas 10 %, e tratando os seus freguezes com a maior seriedade.

N'esta casa encontra o publico os objectos abaixo mencionados, pelos seguintes preços:

Relojos de sala com corda para mais de 8 dias (affiançados por 2 annos), com horas e meias-horas, a 4\$000, 4\$400, 4\$800, 5\$000, 5\$500 até 10\$000 reis. Os mesmos reljios que não trocam horas, custam mais 600 reis e com despertador, mais 400 reis.

Relojos morez, de pezos, com figura na pendula, com horas e meias horas e repetição, a 7\$800, 8\$800 e 9\$200 reis.

Despertadores (affiançados por 1 anno), a 750, 950 e 1\$200; com horas, 1\$500 reis.

Relojos de bolso (de prata e aço) affiançados por 1 e 2 annos, de 3\$500 a 8\$000 reis. Ditos uzados, de 1\$500 a 3\$500 reis.

Correntes e cordões de ouro e prata, argolas de ouro, brinco, broches, alfinetes, aneis, cruces, medalhas, fios para o pescoço e muitos mais objectos de ouro e prata.

Machinas de costura—Não devem comprar sem verem os preços porque se vendem as elegantes machinas Suecas que se encontram n'esta casa. São as más perfeitas que até agora têm apparecido, cozem para traz e para diante sem alteração de ponto e não partem a linha. Esta casa é quem vende mais barato—Machina bobine central (a mais moderna) affiançada, com caixa, uma gaveta e todos os apparatus 30\$000 reis; com duas gavetas 32\$000 reis; com quatro gavetas 35\$000 reis; com meza maior 36\$000 reis. A mesma machina (de mão) 22\$500 reis.

Machina Freya (lançadeira reciproca) com caixa, de mão, 13\$500, de pé, com uma gaveta e todos os apparatus 17\$500 reis.

Agulhas, correias, mollas, chaves, lançadeiras, paraforos, amotolias, oleo de 1.ª qualidade e todas as peças pertencentes a machinas.

Executam-se concertos em machinas de costura e em toda a qualidade de reljios. Põe pés em moedas e concerta todos os objectos de ouro e prata ficando perfeitos.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Fanqueiros—135

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre-

maneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurand-o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

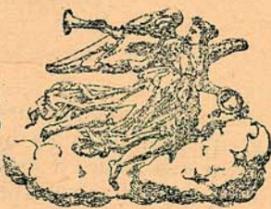
Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

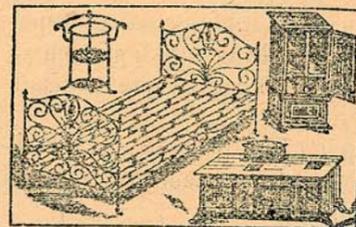
Preços convençionados, mas sem competencia.

NA LOJA DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO
encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Relojos de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acta continuo.

NOVO

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

PROMETTE esta obra, que se está publicando, ser a mais completa do seu genero das até agora publicadas, attenta a competencia do seu auctor já sobejamente comprovada—por varias fórmas—.

Esta obra comprehenderá todos os ramos de conhecimentos, dispersos em varias obras, que a maioria do nosso publico illustrado não póde adquirir pela somma que attinge e a respeito das quaes necessita de colher informações exactas.

N'esta novissima encyclopedia encontrar-se-hão inumeras indicações uteis que, pelo seu modernismo se não encontram nos proprios dictionarios technicos.

Para melhor illucidação, muitas das definições serão acompanhadas de desenhos e reproducções em gravura de nitida execução.

E' uma obra utilissima e necessaria a todos que desejam saber e que pelo seu modico preço todos podem adquirir.

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

formará um grosso vollume de 1:600 paginas aproximadamente, 8.º grande, 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação faz-se semanalmente, em cadernetas de 16 paginas; mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço para o continente e ilhas adjacentes:

Cada caderneta 50 réis.—Cada tomo 250 réis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço, accrescido do porte do correio,

Pedidos á Empreza editora—Costa Guimarães & Comp.—Largo d'Annunciada, 9—LISBOA, ou aos seus correspondentes na provincia.